

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

HELOÍSA MACIEL GOMES VALENTIM

**GRUPO DE JOVENS COMO FERRAMENTA PARA REDUÇÃO DA INCIDÊNCIA
DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA EM UMA COMUNIDADE EM SENHOR DO
BONFIM – BA**

São Luís
2017

HELOÍSA MACIEL GOMES VALENTIM

**GRUPO DE JOVENS COMO FERRAMENTA PARA REDUÇÃO DA INCIDÊNCIA
DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA EM UMA COMUNIDADE EM SENHOR DO
BONFIM – BA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Orientador (a): Antonia Iracilda e Silva Viana.

São Luís
2017

Valentim, Heloísa Maciel Gomes

Grupo de jovens como ferramenta para redução da incidência de gravidez na adolescência em uma comunidade em Senhor do Bonfim – BA/Heloisa Maciel Gomes Valentim. – São Luís, 2017.

12 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNA-SUS, 2017.

1. Gravidez na adolescência. 2. Sexualidade. 3. Planejamento familiar. I. Título.

CDU 612.63-053.6

HELOISA MACIEL GOMES VALENTIM

**GRUPO DE JOVENS COMO FERRAMENTA PARA REDUÇÃO DA INCIDÊNCIA
DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA EM UMA COMUNIDADE EM SENHOR DO
BONFIM – BA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Especialização em Atenção Básica em
Saúde da Universidade Federal do
Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de
Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Aprovado em / /

BANCA EXAMINADORA

Prof. Antonia Iracilda e Silva Viana

Maior titulação
Nome da Instituição

2º MEMBRO

3º MEMBRO

RESUMO

A gravidez na adolescência registra números preocupantes no Brasil. Dentre os vários fatores ligados a esse fenômeno, podemos expor principalmente o pouco acesso à informação e o perfil socioeconômico da população mais atingida. Por isso, o esse projeto de intervenção tem como objetivo a criação de um grupo de jovens, que visa educar adolescentes, pais e cuidadores no que diz respeito a sexualidade do jovem, planejamento familiar, métodos contraceptivos, dentre outros. Objetivamos, desse modo, a redução desses índices através do envolvimento conjunto de profissionais da saúde e da educação.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência. Sexualidade. Planejamento familiar.

ABSTRACT

Adolescent pregnancy records worrying numbers in Brazil. Among the several factors related to this phenomenon, we can expose mainly the little access to information and the socioeconomic profile of the population most affected. Therefore, this intervention project aims to create a group of teenagers, which aims to educate adolescents, parents and caregivers regarding adolescent sexuality, family planning, contraceptive methods, among others. We aim, therefore, to reduce these indices through the joint involvement of health and education professionals.

Keywords: Teenage pregnancy. Sexuality. Family planning.

SUMÁRIO

	p.
1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....	06
1.1 Título.....	06
1.2 Equipe Executora.....	06
1.3 Parcerias Institucionais	06
2 INTRODUÇÃO.....	06
3 JUSTIFICATIVA.....	07
4 OBJETIVOS.....	08
4.1 Geral.....	08
4.2 Específicos.....	08
5 METAS.....	08
6 METODOLOGIA	09
7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	10
8 IMPACTOS ESPERADOS.....	10
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11
REFERÊNCIAS.....	12

1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

1.1 Título

Grupo de jovens como ferramenta para redução da incidência de gravidez na adolescência em uma comunidade em Senhor do Bonfim – BA

1.2 Equipe Executora

- Heloísa Maciel Gomes Valentim
- Antonia Iracilda e Silva Viana

1.3 Parcerias Institucionais

- Secretaria Municipal de Senhor do Bonfim
- NASF

2 INTRODUÇÃO

A gravidez na adolescência vem se tornando um problema cada vez mais grave no Brasil e é um dos desfechos de uma prática sexual sem prevenção e cada vez mais precoce. Dessa forma, na maioria dos casos, essas gravidezes ocorrem sem planejamento, não sendo, assim, desejadas. A existência e importância desse tema não devem ser ignorados devido às complicações que dela derivam. Entre as consequências descritas na literatura encontram-se: evasão escolar, reprovação familiar, incentivo ao aborto pela família e companheiro, abandono do parceiro, discriminação social e gravidez de risco – esta, muitas vezes, associada a um pré-natal inadequado (SOUZA; NÓBREGA; COUTINHO, 2012).

Por isso, essa temática é muitas vezes compreendida como uma das ocorrências mais preocupantes relacionada à sexualidade na adolescência, e em virtude das consequências que acarreta, pode ser considerada como um problema social e de saúde pública (MADI; LUNARDI, 1986; HEILBORN; BOZON; KNAUTH, 2006; SILVA; TONETE, 2006).

Na atuação na Unidade de Saúde da Família da comunidade de Quicé, em Senhor do Bonfim na Bahia foi possível perceber que tal questão também se

apresenta de forma complexa e envolve vários fatores físicos, psicológicos e econômicos, afetando principalmente adolescente com classe social inferior e pouca instrução.

Dentre as 15 gestantes atendidas atualmente na UBS de Quicé 11 são adolescentes, nas faixas etárias de 15 a 17 anos. Ademais, a maioria delas não possui uma estrutura familiar capaz de amparar a adolescente durante o pré-natal ou ajuda-la na criação da criança. Percebemos, também, que a população local trata essas gestações precoces como algo natural, por vezes, até estimulando-as.

Dessa forma, é necessário pleitear ações e estratégias que de fato promovam maior conscientização por parte dos adolescentes, de ambos os sexos, bem como seus pais e responsáveis, tendo como objetivo a redução do número de gestações nessa referida fase da vida, para garantir que a jovem tenha o direito de viver plenamente sua adolescência, planejar o seu futuro e desenvolver todo o seu potencial.

Exposto isso, esse projeto de intervenção tem como objetivo a criação de um grupo de jovens, para se debater e esclarecer dúvidas a respeito de temas como a sexualidade, métodos contraceptivos e gravidez na adolescência. A assistência deverá ser voltada para a educação, onde o conhecimento não será transferido e, sim, construído a cada encontro com estabelecimento de vínculo e confiança.

3 JUSTIFICATIVA

A gravidez na adolescência pode ser considerada como uma problemática de grandes proporções na nossa sociedade, já que se configura como uma situação de risco e um elemento que desestrutura a vida de um adolescente e que pode disseminar ainda mais a pobreza, por conta das dificuldades posteriores à gestação.

Além disso, sabe-se que o sistema reprodutor da adolescente não está completamente desenvolvido, podendo ocorrer maior incidência de partos prematuros, doenças hipertensivas da gestação, ruptura prematura de membranas ovulares, entre outros agravantes. Tendo em vista tais riscos, as adolescentes gestantes possuem maior probabilidade de serem vítimas de morte materna quando comparadas a mulheres adultas.

Os fatores de risco para gravidez na adolescência estão relacionados ao convívio familiar, negligência em relação ao uso de métodos anticoncepcionais pelos adolescentes, além da falta de abordagem de assuntos acerca da sexualidade e da contracepção. Dessa forma, a educação sexual constitui um fator determinante na prevenção da gravidez na adolescência.

4 OBJETIVOS

4.1 Geral

Criar estratégias de prevenção de gravidez na adolescência na comunidade de Quicé, em Senhor do Bonfim, Bahia.

4.2 Específicos

- Conscientização dos jovens com relação a sua sexualidade e métodos contraceptivos, bem como as complicações e consequências de uma gravidez.
- Conhecer o contexto familiar no qual cada jovem está inserido e fortalecer os vínculos deste com sua família.
- Estimular os adolescentes a traçar planos e projetos de vida a fim de viver cada etapa da sua vida com segurança.

5 METAS

- Prover aos jovens conhecimentos acerca de sua sexualidade e planejamento familiar a fim de diminuir a incidência de gestações indesejadas na adolescência na comunidade estudada;
- Estreitar as relações entre os adolescentes e seus cuidadores, bem como aproximar os jovens e suas famílias das escolas e da Unidade Básica de Saúde, fazendo com que se sintam à vontade para buscar apoio nesses órgãos;

- Proporcionar perspectiva à comunidade jovem sobre seu futuro, mostrando as oportunidades a seu alcance, estimulando-os a concluir os estudos e ingressar em uma universidade ou curso técnico, já que muitos nem mesmo terminam o ensino médio.

6 METODOLOGIA

Esse projeto de intervenção pretende a criação de um grupo de jovens, que contará com reuniões semanais, para tratar de temas como sexualidade, métodos contraceptivos, consequências de uma gestação na adolescência, bem como relação com pais e responsáveis e perspectivas de vida.

Percebemos, em nossa vivência diária, que os adolescentes da comunidade em questão têm dificuldade em compartilhar suas experiências e dúvidas no que diz respeito à sexualidade quando estão na presença de jovens do sexo oposto. Por esse motivo, serão realizadas reuniões quinzenais com adolescentes do sexo feminino, alternada com reuniões com adolescente do sexo masculino. Ao fim dessas reuniões, com dúvidas esclarecidas e novas perspectivas sobre os temas abordados, realizaremos reuniões conjuntas já que consideramos ser imperativo que os jovens vejam esses temas sob a perspectiva do sexo oposto, tendo em vista a sociedade patriarcal em que vivemos.

Pretendemos, ainda, realizar reuniões com pais e cuidadores desses adolescentes, já que notamos que eles próprios têm muitas dúvidas e conceitos errados sobre os temas abordados, que acabam sendo transmitidos para os jovens, além da dificuldade de diálogo entre pais e filhos.

Serão realizadas ao todo 15 reuniões, sendo dessas 5 com adolescentes do sexo feminino, 5 com sexo masculino, 3 reuniões mistas e 2 reuniões com pais e cuidadores. Cada reunião terá duração de cerca de 2 horas e cada uma seguirá uma metodologia diferente, variando entre rodas de conversas, dinâmicas, demonstração do uso correto dos métodos contraceptivos, apresentação de vídeos educativos, exposição teórica dialogada, entre outros. Contaremos com o apoio de toda equipe de saúde do PSF de Quicé além de termos a participação de profissionais do NASF em alguma de nossas reuniões.

Uma vez que o processo educativo é contínuo, manteremos contato com a escola local e recomendaremos que essa dê continuidade ao trabalho e utilize de

metodologias contextualizadas para a adolescência, abordando temas acerca do futuro, para reflexão e tomada de decisões com base nos conhecimentos construídos.

7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES	Mês 01/2017	Mês 02/2017	Mês 03/2017	Mês 04/2017	Mês 05/2017	Mês 06/2017
Organização do material e preparação da equipe	X					
Realização das reuniões		X	X	X	X	
Avaliação de resultados e monitoramento						X

8 IMPACTOS ESPERADOS

Esperamos uma boa receptividade dos adolescentes em relação ao grupo para que seja possível uma troca de saberes a fim de compreender a problemática sob a ótica dos jovens, além de ofertar informações e experiências que possibilitem o empoderamento para exercício pleno da autonomia.

Ao fim do grupo é esperado que os jovens vejam a temática da gravidez na adolescência sob um novo prisma, tenham suas dúvidas esclarecidas, entendam a importância do planejamento familiar e valorizem seus sonhos de crescimento pessoal e profissional. Aspiramos, também, mostrar o valor do apoio familiar, do parceiro e da estabilidade econômica para construir uma família.

Assim, expectamos, que com a educação continuada, possamos formar jovens bem informados sobre sua sexualidade e planejamento familiar, além de positivos sobre suas capacidades e seus futuros. Dessa forma, como consequência em longo prazo, esperamos diminuir os índices de gravidez na adolescência na comunidade de Quicé.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gravidez na adolescência é um grave problema na comunidade de Quicé, assim como no Brasil, sendo necessária a tomada de medidas urgentemente na tentativa de minimizar essa problemática.

Acreditamos que o caminho para tal esteja na educação desses jovens e suas famílias e no oferecimento de perspectivas de futuro, a fim de formarmos adolescentes capazes de tomar decisões pensadas, responsabilizando-se por seus atos e escolhas e que estejam, dessa forma, aptos a gerir suas próprias vidas.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, R.L.D. et al. Gravidez na adolescência: consequências voltadas para a mulher. *INTESA*, Pombal– PB, Brasil, 9(1), 15-22. 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de ação à saúde. Departamento de ações programáticas e estratégicas. Marco teórico e referencial - saúde sexual e saúde reprodutiva de adolescentes e jovens. Brasília: Editora do MS, 2007.
- CORREIA, D. S.et al. Aborto provocado na adolescência: quem o praticou na cidade de Maceió, Alagoas, Brasil. *Rev. Gaúcha Enferm.* v. 30, v. 2, p. 167-74, 2009.
- GURGEL, M.G.I. et al. Ambiente favorável à saúde: concepções e práticas da enfermeira na prevenção da gravidez na adolescência. *Rev Rene.*, 11(n. esp.):82-91. 2010.
- HEILBORN, M. L. et al. (Orgs). *O aprendizado da sexualidade: reprodução e trajetórias sociais de jovens brasileiros*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.
- HENRIQUES, S.; SINGH; WULF. *Fatores que influenciam a gravidez na adolescência*. 2009.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). *A gravidez na adolescência*. Geneva: OMS; 2009.
- PARIZ, J.; MENGARDA, C.F.; FRIZZO, G.B. A atenção e o cuidado à gravidez na adolescência nos âmbitos familiar, político e na sociedade: uma revisão da literatura. *Saúde Soc.*, 21(3):623-36. 2012.
- RODRIGUES, M.G.S. et al. Oficinas educativas em sexualidade do adolescente: a escola como cenário. *Enfermería Global: revista eletrônica trimestral de Enfermería*, (20), 1-8, 2010.
- SILVA, L.; TONETE, V. L. P. A gravidez na adolescência sob a perspectiva dos familiares: compartilhando projetos de vida e cuidado. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 14(2), 199-206, 2006.
- SILVA, L.R.L. A política educacional e a orientação sexual nas escolas. *Rev Eletr Pol Gestao Educ.*,5, 2008.
- SOUZA, A.X.A.; NÓBREGA, S.M.; COUTINHO, M.P.L. Representações sociais de adolescentes grávidas sobre a gravidez na adolescência. *Psicol Soc.*,24(3):588-96, 2012.